

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

**POSSE DO DESEMBARGADOR ALBERTO DEODATO
MAIA BARRETO NETO**

**22 de junho de 2008, 17 horas – Auditório - Unidade
Raja Gabaglia**

O magistrado recebe da sociedade, através da Constituição, o poder de julgar os conflitos que lhe são apresentados. Trata-se de uma grande responsabilidade. As decisões judiciais afetam a vida das pessoas: a liberdade, a situação familiar, o patrimônio, a convivência social, a participação política e um conjunto de interesses fundamentais do indivíduo, de um grupo ou de toda a comunidade.

Sendo assim, é inegável que o Poder Judiciário e seus membros possuem uma grande incumbência. Com o aumento das demandas, a Justiça está cada vez mais presente, tanto nas questões de cunho particular como naquelas que afetam a coletividade.

O desafio de proferir sentenças, de buscar o que é justo faz parte da carreira de um magistrado, começando pelas decisões monocráticas nas comarcas até chegar às decisões colegiadas dos tribunais.

Ao empossar hoje o magistrado Alberto Deodato Maia Barreto Neto no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, pode-se perceber toda sua trajetória profissional.

O novo desembargador é natural de Belo Horizonte. Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, no ano de 1983. Possui Especialização em Direito de Empresa pela Fundação Dom Cabral.

Atuou como advogado em Belo Horizonte de 1983 a 1988, ano em que ingressou na magistratura mineira, tendo sido Juiz Titular nas Comarcas de Borda da Mata, Monte Santo de Minas e João Monlevade.

Em maio de 1996 foi promovido para a Comarca de Belo Horizonte, onde atuou, inicialmente, como Juiz Auxiliar e, de 1998 até recentemente, como Juiz Titular da 9ª Vara Criminal.

De 2003 a 2009, atuou como Juiz Membro da Primeira Turma Recursal Criminal do Juizado Especial de Belo Horizonte e, em períodos alternados, como Juiz Diretor do Foro, Eleitoral e da Infância e da Juventude nas comarcas por que passou.

Como todos podem perceber, uma carreira pode ser descrita de forma sucinta, deixando implícito o dia-a-dia de muitas pressões, sobrecarga de trabalho e muitas responsabilidades, com sacrifício para toda a família.

Por isso, na promoção de um magistrado, há créditos a serem compartilhados com várias pessoas: familiares, colegas de trabalho, servidores, amigos e todas as pessoas que souberam ser pacientes, incentivando e dando o apoio necessário nos momentos difíceis.

Parabéns ao recém-empossado desembargador do Tribunal de Justiça. Meus cumprimentos especiais aos seus pais, o advogado e professor Alberto Deodato Maia Barreto Filho e Maura Mary de Almeida Barreto; à sua esposa, Elza de Vilhena Barreto; aos filhos, Augusto e Felipe de Vilhena Barreto.

Desejo ao novo colega que esta etapa seja coroada de muito sucesso e muita alegria.

Muito obrigado a todos.

